

UMA MURALHA DA CHINA EM TORNO DO BRASIL



RICARDO JAFET, Presidente do Banco do Brasil, cuja coragem e entrevista que ao lado publicamos se destina a mais profunda repercussão, não só no país como no estrangeiro

O CAPITAL NACIONAL ESTAVA SENDO DESNACIONALIZADO

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 4 de Janeiro de 1952 ☆ N. 173

DESABOU O TETO DA IGREJA QUANDO O PADRE MINISTRAVA A EUCARISTIA

O Sacerdote Não se Afastou um Momento Sequer do Seu Posto — Vários Feridos no Meio Dos Escombros — Muitos Fiéis Haviam Acorrido ao Templo Por Ser a Primeira Sexta-Feira do Ano — (Leia na 2.ª Pág. Deste Cad.)

Pina Não Voltará Aos Estados Unidos

Três Whiskeys e Dois Cognacs Não Dão Sequer Para me Alterar



SOARES DE PINA e seu chapéu de diplomata, companheiros de lutas no Ocidente e no Oriente...

Esperou, na Cadeia, a Volta da "Sobriedade" — Um Tinteiro e um Cinzeiro Foram Pelos Ares Mas os Vestígios Não Apareceram — Falta de Crédito Junto Aos Funcionários da Portaria do Chefe de Polícia — As Explicações e as Semidesculpas Das Autoridades — Inquerito Administrativo no Itamariti — (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)



APÓS O DESABAMENTO o padre, sem perder a calma, providenciou a remoção dos escombros, e, improvisando um altar no meio da nave conseguiu os fiéis a continuar orando

Ameaçam Novamente os Produtores de Leite

Depois de avistar-se, ao meio dia, com os produtores de leite e representantes da Comissão Local de Preços, também favoráveis ao aumento, João Carlos Vital levava, ainda hoje, ao chefe do governo o resultado dos estudos que fez sobre o preço do leite.

Nova ameaça dos produtores foi formulada, deixando os comitês do Distrito Federal sem leite a partir do dia 15 se não vier o aumento. Essa ameaça, no entanto, não conta com o apoio de todos uma vez que a produção aumentou de quase

cinquenta por cento e os estoques são cada vez maiores. Atualmente, somente a CCP, dirigida pelo sr. Benjamin Cabello, e contra o aumento, aduzindo, no entanto, sem reservas pelo prefeito e pelo sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura e presidente da Comissão Local de Preços que não decide em definitivo mas ad-referendum da CCP.

RENUNCIA COLETIVA DO CONSELHO DE CONTRIBUÍNTES É CONTRA O ART. 33 DO PROJETO SOBRE O IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Os membros do Conselho de Recursos Fiscais, antigo Conselho de Contribuintes, enviaram uma carta ao sr. João Carlos Vital, por intermédio da qual renunciaram coletivamente aos cargos, sob a alegação de que o artigo 33 do projeto disposto sobre o imposto de vendas e consignações fere a autoridade do órgão, que foi criado pelo lei n.º 209, de 1951, com funções para decidir de maneira irre-

corrível sobre questões tributárias. Assim que foi aprovado pelo prefeito o referido projeto, pelo art. 33, o representante da Fazenda Municipal junto ao C.R.F. recorrerá de todas as suas decisões. Na longa carta enviada ao prefeito, os motivos que levaram os signatários a se exonerarem do cargo são explicados, e, por fim, há um trecho em que dizem ser a decisão de caráter irrevogável.



1.ª Sexta-Feira do Ano Bissexto

ARTISTAS, PARLAMENTARES E AUTORIDADES INVOCAM A PROTEÇÃO DOS BARBADINHOS

Multidão de Fiéis Acorrem ao Templo de São Sebastião — Figuras do Radio, do Congresso, da Polícia e da Educação Ajoelhadas Ante o Santo Protetor — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)



FALECEU SURITZ EX - EMBAIXADOR DA URSS NO RIO

MOSCOU, 4 (AFP) — Faleceu nesta capital o sr. Yakov Suritz, que foi o primeiro embaixador da U.R.S.S. junto ao governo brasileiro

A Beira do Precipício Cantava Para Morrer

Impressionante suicídio no morro do Cantagalo — Havia sido visto na véspera por um menor e dois operários — Ainda sem identificação — Era jovem e trazia apenas uma chave e um avental — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

CESAR OBINO NA RESERVA

O Presidente da República assinou decreto transferindo para a Reserva de 1.ª Classe, com vencimentos e vantagens integrais, o gen. de Exército Salvador Cesar Obino.

SENSACIONAL ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O Senhor Ricardo Jaffet Destroi Ponto Por Ponto a Argumentação Dos Advogados do Retorno Ilimitado Dos Capitais Estrangeiros

Em entrevista coletiva que concedeu esta manhã à imprensa carioca, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, acrescentou ao histórico discurso que Vargas pronunciou no dia 31 de dezembro, impressionante argumentação contra a antiga regulamentação da transferência de capitais estrangeiros, investidos em nosso país. Na quarta página, deste caderno, publicamos a íntegra desta sensacional entrevista, de que destacamos aqui os dez pontos principais:

- 1 A regulamentação antiga estava colapando a base estrutural do nosso progresso.
- 2 Deixou de haver equilíbrio entre os "benefícios" colados pelo capital estrangeiro e os "sacrifícios" impostos à Nação.
- 3 Transferiu-se para o capital estrangeiro o conceito do "jus sanguinis". É o Brasil que nunca aceitou que filho de alemão, nascido no Brasil, continuasse filho de alemão, teve que aceitar o princípio de que capital estrangeiro, por maior que fosse acrescido a ele a soma de capital e trabalho nacionais, continuasse estrangeiro.
- 4 Com um simples ato administrativo violamos dispositivo expresso de uma lei.
- 5 Só nos primeiros seis meses de 1947 registrou-se uma transferência de 627 milhões de cruzeiros do Brasil para o exterior. Mas, o que é mais grave, nesse mesmo período de transferência livre de capitais, fugiram de nosso país 233 milhões de cruzeiros de capital puramente nacional.
- 6 O futuro do Brasil está hoje comprometido pela astronômica cifra de 16 bilhões de cruzeiros de lucros acumulados e "lucratizados" de capital estrangeiro.
- 7 O regulamento antigo era uma verdadeira abstração jurídica.
- 8 Em 1950 a fiscalização bancária registrou 9.417.460.633 cruzeiros como capital estrangeiro em moeda estrangeira. Nessa mesma ano registrou-se 15.718.84.213 cruzeiros em moeda nacional, considerada capital estrangeiro, pois ela se constituía de lucros não transferidos e indevidamente incorporados aos investimentos estrangeiros.
- 9 Todos nós desejamos a ajuda do capital estrangeiro para o desenvolvimento da economia brasileira.
- 10 Mas não podemos permitir que no balanço final não se registre a nosso favor um saldo positivo entre os "benefícios" da capital estrangeiro e os "sacrifícios" do trabalho e da riqueza nacionais.

(Texto da Entrevista na Página 4 Deste Caderno)

O BRASIL ESTUDA A PROPOSTA BASICA PARA A DEFESA MILITAR DO CONTINENTE

Em Sensacional "Furo", ULTIMA HORA Noticiou as Conversações Entre o Nosso País e os E.E.U.U. — Criados Vários Grupos de Estudos — Reunião Hoje Dos Brasileiros — Segunda-Feira Proxima, Sessão Conjunta Com os Norte-Americanos — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Escola do Crime

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Disse um professor em Minas que as histórias em quadrinhos preparam criminosos... — Uel! E o S.A.M., então, o que prepara?

O Entusiasmo da Apuração Contagiu a Assistência

PERMANECE NA LIDERANÇA A CANDIDATA DA PALERMO

As pessoas que acompanharam a terceira apuração do Concurso RAÍSSA DO VOTO — tantas foram que não cabiam reduzidas as proporções do amplo salão de ULTIMA HORA — não puderam furtar-se ao entusiasmo que logo à abertura das urnas assaltou as candidatas e os representantes das várias entidades. Mais de 31 mil envelopes foram contados, num espaço de seis horas, diante de uma assistência que permaneceu presa de corpo e alma aos labores do trabalho, do qual publicamos amplo noticiário na 5.ª página deste caderno. No círculo, num flancão, foi lido, durante a apuração, algumas das candidatas que estiveram presentes ao trabalho: a pesquisadora poeta e diretora Eugénia Lanerotti, a candidata mais votada até agora, Irenezinha Del Ponte, do Fluminense; Sonia Froese, do Vasco da Gama e Lídia de Souza Martins, da Casa São Clara.



Vargas Adverte o Presidente do IAPETC: — Sindicância e Inquérito Com Todo Rigor (LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE" NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Recorte
AquiLela Instruções
na Capa do
SuplementoConcurso Semanal
do Rádio Club
do Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORA

Semana de 31 de Dezembro de 1951 a 5 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Copies numerados, de 1 a 6, dá direito a uma troca por um Cupão Numeral, que poderá ser usado em qualquer um dos Suplementos de ULTIMA HORA, no dia 13 de Janeiro de 1952.

Na Hora H

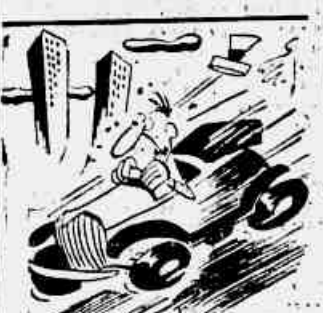
Par M. Bernardez M.

TRADUÇÃO
EM PORTUGUES

O presidente do I.A.P.C. esteve, há dias, em Belo Horizonte, onde foi alvo de manifestações, tanto quanto possível solenes. A burocracia tem também o seu ritual. Nada houve demais a não ser o caso daquele delegado autárquico, que compareceu a rigor, com um terno azul e camisa esportiva, fazendo brilhar a sua elegância. Mas, o que chamou a atenção de todos foi um trecho de discurso do sr. Cândido Ubaldo Gonzalez, o qual, referindo-se à quantidade de mil e quinhentos cruzados, esclareceu a dificuldade (?) assim: "Vamos traduzir isso em bom português: um conto e quinhentos!" Ótima tradução.

ESCORPIÃO MINEIRO

Sabe-se que o escorpião gosta de casa velha, de ambiente escuro e húmido. Não é diferente porque, em Belo Horizonte, cidade nova, tem escorpião para exportar. Daí a grande campanha que o governo desencadeou contra o escorpião e que vai auspiciosamente. Houve tempo, na capital mineira, que escorpião era tão frequente como mosquito. Escorpião no escritório e escorpião no bonde, escorpião no teatro, escorpião no quarto. Moça leuvara de casa com escorpião na orelha, como brincadeira. Dizem que agora a coisa melhorou muito. Um serviço "militar" está combatendo de casa em casa o escorpião. Mas nem todos, em Belo Horizonte, concordam com a Secretaria da Saúde. Imaginem que uma estatística de ontem relacionava as visitas domiciliares (casas e quintais), acusando 23.126 casas e 23.294 quintais procurados para o expurgo, vice-versa estatística (inverteu como parecia) acusava também o elevado número de 563 casas e 238 quintais onde houve recusas mantidas na primeira visita. Como se explicam estas centenas de amantes do escorpião?

A GÁVEA
DOS PEDESTRES

A temporada Internacional da Gávea e de Interlagos, vai contar com alguns bons automóveis, mas poucos bons volantes. Francisco Landi e Gino Bianco, tem por enquanto como adversário mais temível o campeão de motocicletas de 1950. Tal novidade, um motociclista correndo em automóveis, mostra o pouco caso que as grandes escuras europeias fazem pelas pequenas provas e as provas geralmente mal organizadas, que são as do Brasil.

Provavelmente um dia destes os Italianos enviarão para representar a "Maserati" ou a "Ferrari", um simples e pacato corredor a pé.

COLABORANDO
COM O PRESIDENTE

Ontem, por confusão de "retrancas" houve troca de matéria e uma das notas desta coluna saiu na seção "O dia do Presidente", ali na página ao lado. O tópico chama-se "dinheiro e futebol" e o assunto tratava do campeonato disputado entre o Fluminense e o Bangu. Evidentemente tal assunto não poderia caber no dia do Presidente, embora na verdade a nota só tenha sido por engano.

A colaboração foi involuntária.

A MUDANÇA RÁPIDA

O senhor Soares de Pina é, como muita gente sabe, da Paraíba. Por ocasião do famoso incidente em Moscou, que terminou com o rompimento das relações com a Rússia, Soares de Pina, considerado herói e vítima viu-se homenageado com uma cidade que passou a ter o seu nome. Parece que a pequena cidade paraibana nunca aderiu totalmente a esse novo nome, sendo fácil agora mudar para a antiga.

PESQUISAS SOBRE PONTOS
CONTROVERSOS

O Secretário da Embaixada do Brasil em Lisboa encontrou entre os papéis que se conservam no cartório dos descendentes de Salvador Corrêa de Sá, os Viscondes de Assoca, documentos que devem ser de real valia para o estudo da história da colonização do Brasil, no período em que foi Governador Geral Mem de Sá.

Os documentos em apreço ainda não foram convenientemente examinados, pois sua leitura só pode ser feita por um especialista em paleografia. Entre os papéis que pertenceram aos arquivos de Salvador Corrêa de Sá existe o "Instrumento de Confirmação da Carta de Sesmaria, Rocio, e termo dado à cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, sendo seu Governador Mem de Sá". É um manuscrito de 14 páginas datado de 1567.



Hoje, dia 4 de janeiro de 1952, o Rádio Club de Resolva tem uma programação musical a todos os bairros. A "Grande dos Bairros" é um programa novo, cheio de atrações e prêmios.

O BRASIL ESTUDA A PROPOSTA BASICA
PARA A DEFESA MILITAR DO CONTINENTE

Em Sensacional Furo ULTIMA HORA Noticiou as Conversações Entre o Nosso País e os Estados Unidos — Criados Vários Grupos de Estudos — Reunião, Hoje, Dos Brasileiros — Segunda-Feira Proxima, Sessão Conjunta Com os Norte-Americanos

Em sensacional "furo" de reportagem ULTIMA HORA noticiou, em sua manchete de ontem, a primeira reunião de representantes do Brasil e Estados Unidos, destinada ao estudo de um vasto plano de defesa do continente, na eventualidade de uma nova notícia, como era de esperar, causou a mais profunda repercussão no seio da opinião pública, maxime pela precisão dos informes de que se revestiu.

PRIMEIRAS PROPOSTAS BASICAS

Tais entendimentos são resultantes da Lei de Segurança Mutua, de 1951 e visam a conclusão de um acordo bilateral de assistência militar, que deverá prover a concessão de auxílio, por parte dos Estados Unidos, para defesa do Hemisfério Ocidental.

As conversações estão sendo conduzidas pelo Ministro João Neves da Fontoura, por parte do Brasil, e pelo Embaixador Herschel V. Johnson, dos E.E. U.U., assistidos, ambos, por técnicos civis e militares.

Na reunião de ontem o Embaixador norte-americano fez entrega das primeiras propostas do seu governo a respeito da matéria em estudo, razão

por que o Ministro João Neves, que preside os trabalhos, criou grupos de estudos para o fim de dar pareceres, sobre as propostas básicas.

Esses grupos de estudos, que são uma espécie de subcomissões, serão compostos de brasileiros, uns, e outros terão composição mista.

REUNEM-SE, HOJE, OS BRASILEIROS

A fim de dar cumprimento à sua tarefa, os brasileiros se reunirão ainda hoje, estudando as propostas básicas encaminhadas pelo governo norte-americano para opinar sobre os termos do acordo bilateral que deve ser firmado entre as duas nações.

Segunda-feira próxima, então, no Itamaraty, reunir-se-ão conjuntamente os militares brasileiros e norte-americanos, dando prosseguimento aos estudos em conjunto.

AS REPRESENTACOES

Estivam presentes à primeira reunião plenária de ontem os seguintes membros: Brasil — Ministro João Neves da Fontoura, General Góes Monteiro, Almirante Penido, Brigadeiro Brasil, Gen. Bina Machado, Tenente-Coronel Spensberg, professor San Tiago Dantas, sr. Henrique de Souza

Gomes e Carlos Alfredo Bernardes; E.E. U.U. — Embaixador Herschel Johnson, os militares Generais Mullins, Webster, Capitães Lark e Champlis, e como assistente civil o Conselheiro Mills.

A NOTA OFICIAL

Após a reunião foi distribuída pelo Itamaraty, depois de aprovada pelos presentes, a seguinte nota:

"Representantes do governo brasileiro e do dos Estados Unidos da América iniciaram hoje, no Palácio Itamaraty, conversações destinadas à conclusão de um acordo bilateral de assistência militar, que deverá prover a concessão de auxílio, por parte daquele país, para a defesa do Hemisfério Ocidental. As negociações estão sendo conduzidas pelo Ministro das Relações Exteriores, Senhor João Neves da Fontoura, assessorado por conselheiros civis e militares. A Delegação dos Estados Unidos da América é chefiada pelo seu Embaixador no Rio de Janeiro, Senhor Herschel V. Johnson, assistido por representantes do Departamento de Defesa. Esta é a primeira das negociações que o governo dos Estados Unidos da América empreende nos termos da Lei de Segurança Mutua daquele país. (Mutual Security Act, 1951)".

Desabou o Teto da Igreja Quando
o Padre Ministrava a Eucaristia

O sacerdote não se afastou um momento sequer do seu posto — Vários feridos no meio dos escombros — Muitos fiéis haviam acorrido ao templo por ser a primeira sexta-feira do ano

Precisamente no momento em que o Padre João Musch, vigário da Paróquia de Santo Antônio de Japetinga, em Nova Iguaçu, distribuía a comunhão aos seus fiéis, hoje pela manhã, ruíu parcialmente a abóboda da igreja sobre a qual trabalhavam alguns operários.

Pânico dos fiéis, serenidade do Padre

Sendo hoje a primeira sexta-feira do ano, dia habitualmente escolhido pelos católicos para pagamento de promessas e pedido de graças, achava-se a igreja apinhada.

No momento da ocorrência, trinta pessoas aguardavam, em frente ao altar-mor, que o pároco lhes ministrasse a eucaristia.

É fácil imaginar-se a agitação provocada pelo desabamento, com as clássicas correrias e demonstrações de nervosismo por parte de senhoras e moças, que constituíam a grande maioria das pessoas ali presentes.

O desabamento trouxe consigo a queda de três metros quadrados de telhado e tijolos, fazendo levantar, pouco adiante do centro da nave, uma densa nuvem de poeira em meio à qual alguns feridos gritavam. Em pouco a poeira espalhou-se por todo o templo que a esta altura era abandonado às pressas por quantos lá dentro se encontravam.

Defeita a confusão inicial, dissipada a nuvem de pó, puderam todos ver, tranquilamente de pé, a poucos passos dos escombros, o Padre João Musch, a quem o acontecimento, em absoluto, não impressionara. A seguir, com voz serena e muita segurança, determinou o padre a remoção dos tijolos caídos, fez uma rápida limpeza do local, improvisou um altar no centro da igreja e convocou os assustados participantes do episódio para a continuação da missa.

Os feridos

O fato ocorreu precisamente às 7,30 horas, segundo o depoimento do dr. José Ambrósio Machado, advogado e Diretor do Colégio Profissional Santo Antônio e que no momento acolitava o Padre João.

Em consequência, sofreram ferimentos e foram medicados no Hospital de Nova Iguaçu, as seguintes pessoas: — Maria José Santana, parida, de 38 anos de idade, casada, residente no Bairro Calafornia; Calafornia, de 53 anos de idade, casada, residente na rua Condição, 310, que sofreu contusões no tórax, escoriações generalizadas; Maria Lacerda Mourão; vivua, de 40 anos de idade, residente à rua Tertuliano de Melo, 21

Ausente a Polícia

Até o momento em que deixamos o local ainda não havia a Polícia de Nova Iguaçu tomado conhecimento do fato. A remoção dos escombros foi feita por iniciativa própria, a exceção de dois casos que foram transportados pela ambulância do hospital daquela localidade.

Ferida a Filha do Deputado
Getúlio Moura

Entre as pessoas que assistiam à missa encontrava-se a jovem Nilda Maria Barbosa de Moura, de 13 anos, filha do deputado (fluminense) Getúlio Moura, a qual, sofreu ferimentos diversos que, todavia, não oferecem maior gravidade.



Uma das mulheres feridas ao ser socorrida no Hospital....

1.ª Sex. -Feira do Ano Bissexto

Artistas, Parlamentares e Autoridades
Invocam a Proteção Dos Barbadinhos

Multidão de Fiéis Acorrem ao Templo de São Sebastião — Figuras do Rádio, do Congresso, da Polícia e da Educação Ajoelhadas Ante o Santo Protetor

Esta primeira sexta-feira de 1952 levou à Matriz de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, desde às 4 horas da madrugada, densa multidão que lá se renovando à medida que os "barbadinhos", como são popularmente conhecidos os frades daquela igreja, ministravam a bênção aspergindo água benta nos que assistiam às missas.

Até 8 horas da manhã muitos milhares de fiéis já haviam desfilado diante do altar-mor onde se acha enronizada a imagem do padroeiro da cidade, pagando as promessas feitas no ano passado e fazendo novos pedidos para este 48º ano bissexto, de formação e do tradicional templo dos Capuchinhos, em todas as horas, parecia pequeno para conter tanta gente em incessante e lento movimento.

Todas as Classes
Num só Apelo

Em meio a multidão de pessoas de todas as classes sociais encontravam-se figuras muito conhecidas nos meios políticos, artísticos e administrativos, numa ostensiva demonstração de fé católica, aguardando com ansiedade a bênção dos frades, colocados em pontos de melhor acesso da grande nave, iam aspergindo sobre a cabeça dos fiéis, Destacamos, em certo momento, os deputados Juri Presidio, Teófilo Cavalcante e Rui de Almeida, os

cantores Orlando Silva, Vicente Celestino, Francisco Alves, Linda Batista, a bailarina Luz del Furo, os delegados Eduardo Filho, "Vermelho de Almeida", o coronel Rildo de Albuquerque, os advogados Ser-

O Aumento Dos Aeronautas

Confiantes os Advogados Das Classes — Segunda-Feira Será, Afinal, Marcado o Julgamento

Após a audiência de instrução do dissídio dos aeronautas e aeroviários, ontem, o advogado Newton Coelho, representante dos trabalhadores, declarou a ULTIMA HORA que estava satisfeito com as provas produzidas pelos empregadores, as quais, disse, em princípio não desfavorecem aos seus auxiliares.

Na próxima segunda-feira deverá ser marcada a data do julgamento do dissídio. Iremos para o Tribunal confiantes na vitória da classe. Nossos argumentos impressionarão aos juizes daquela corte, dada a sua solidez. As empresas têm capacidade econômica para aumentar os seus empregados. Provavelmente não seremos derrotados, arrematou o senhor Newton Coelho.

OTIMISTA, TAMBÉM, ORIVAL DE CARVALHO

Orival de Carvalho, presidente do Sindicato dos Aero-

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE
CR\$ 100.000,00

JUROS 5% a/a

BANCO DELAMARE S/A

funciona das 8 às 18 hs.

Parque Nacional Indígena do Xingu
Defesa da Cultura Indígena — Uma Comissão Para Elaborar Um Projeto

O dr. Darcy Ribeiro expõe a tese de que é necessário defender o indígena e, no caso do Xingu, a solução seria a Colônia Nacional dos Índios. Os demais componentes da mesa redonda ouvem atentamente as declarações do jovem etnólogo do SPI

É vital para os Índios do Brasil Central a criação de um Parque Nacional Indígena do Xingu. Foi essa a tese que sustentou valentemente o jovem etnólogo do SPI, sr. Darcy Ribeiro, na mesa redonda convocada pelo vice-presidente Café Filho para debater o problema do índio brasileiro.

Na reunião de ontem à tarde, no gabinete do vice-presidente, além do sr. Café Filho, estiveram presentes o brigadeiro Raimundo Aboim, coronel Casimiro Montenegro, dona Heloisa Alberto Torres, o diretor do Serviço de Proteção aos Índios, sr. José Maria da Gama Malcher, o major Souza Leão, conselheiro da Fundação Brasil Central, os irmãos Orlando e Leonardo Vilas Boas, o dr. Darcy Ribeiro e o dr. Noel Nuteis, médico do SPI.

O dr. Darcy Ribeiro explicou que é preciso defender a cultura do índio que, com a penetração violenta de nossa civilização naquele meio, corre o risco de desaparecer. Referiu-se também à fauna e à flora, que precisam de proteção por indispensável a criação do Parque Indígena.

A ideia teve o apoio de dona Heloisa Alberto Torres que a

defendeu com entusiasmo. Nesta altura apareceu na reunião o índio Juruna Intuitivo, já civilizado, que encareceu a necessidade de ser dada maior assistência ao índio, achando magnífica a criação do parque. O índio falou comovido, ao ver que um grupo de brancos tratava realmente dos interesses de seu povo.

Os irmãos Vilas Boas também falaram, prestando depoimento sobre o assunto, igualmente abordado pelo brigadeiro Aboim, o coronel Montenegro e o dr. Noel Nuteis.

Todos defenderam um ponto de vista semelhante, sendo ac-

Será Prolongada a Pista
do Aeroporto Santos Dumont

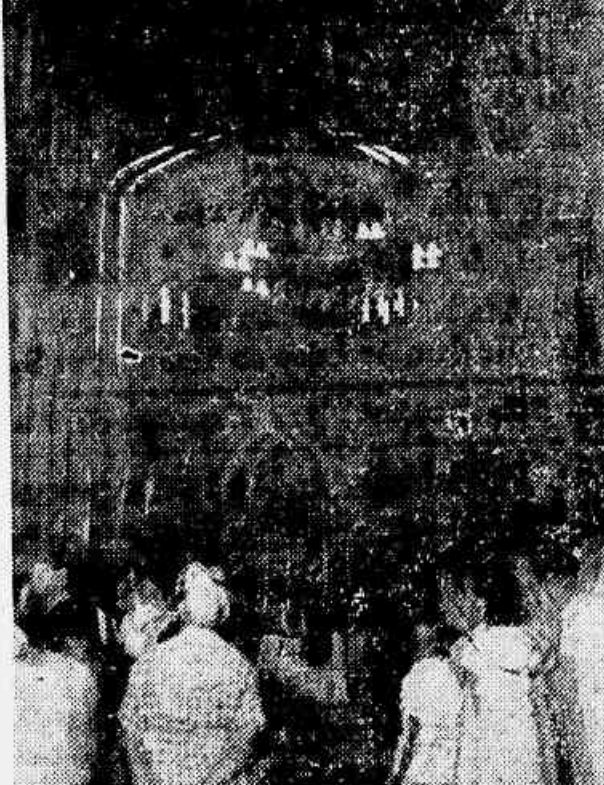
Em companhia do Brigadeiro Nero Moura, o prefeito João Carlos Vital, visitou o Aeroporto Santos Dumont, onde o Ministério da Aeronáutica, em colaboração com a Prefeitura, labora com a execução de 275 metros de prolongamento das pistas de decolagem de

aviões. Assim sendo, os aviões de grande porte que operam no interior do país poderão decolar do Aeroporto de Santos Dumont.

Após examinarem demoradamente o local e os estudos já realizados para a execução das obras, o ministro Nero Moura, e o sr. João Carlos Vital seguiram para a ilha do Governador, onde inspecionaram os serviços de pavimentação da rampa que facilitará o tráfego da ponte que liga as ilhas de Fundão e do Governador, cujas obras também estão sendo feitas em colaboração.

Baeta Neves Empossa
o Novo Pres. do P.T.B.

O sr. Baeta Neves empossou, ontem, na Presidência do P.T.B., o sr. Danton Coelho, 1.º vice-presidente da agremiação trabalhista, em virtude da renúncia do sr. Dinarte Dornelles.



Num altar improvisado o padre continuou celebrando a missa

CRIADAS DIFICULDADES
NO SERVIÇO DE CAMBIO

Resultado Das Novas Exigências da Carteira de Câmbio e da Fiscalização do Banco do Brasil

A Carteira de Câmbio e a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil expediram novas instruções modificando os modelos das fichas para pedidos de câmbio, de exportação ou importação, estatísticas. Além de tais modificações dos modelos, foram igualmente alterados os códigos para o preenchimento, o que torna criando ainda mais seis ou oito fichas para serviço interno de o serviço retardado pela alta complexidade interpretativa.

Em vez, portanto, de se proceder a uma reforma no intuito de simplificar os serviços desta natureza, modificou-se, para dificultar, os novos formulários têm de ser preenchidos desde que se pretenda vender ou comprar câmbio, quer no Banco do Brasil, quer em bancos privados devidamente autorizados.

Quando se trata de câmbio para o próprio Banco do Brasil, as novas fichas, para efeitos estatísticos, são fornecidas gratuitamente. Quando para bancos particulares, o Banco do Brasil as vende à razão de vinte e oito cruzeiros o bloco.

Nossa reportagem colheu ontem a impressão nos meios bancários e entre os corretores, apontando o alto grau de descontentamento, reinando, mesmo, a convicção de que se pretende com tais medidas, se construir mais uma barreira burocrática para sabotar o trabalho no país, e seu consequente desenvolvimento.

TRÊS MORTOS NO INCENDIO DO "SALTE-55"

Telegramas de Porto Alegre, publicados nos matutinos de hoje, dão conta de uma explosão no petroleiro "Salte-55", adquirido recentemente pelo Brasil no Japão. Segundo o despacho, o navio passava por uma operação necessária ao seu equilíbrio, quando houve derramamento de inflamáveis nas águas. Nesta ocasião, alguém teria jogado um cigarro aceso no local onde o produto boiava. Manifestou-se logo o fogo que passou para o barco, provocando a explosão da parte interna do navio e causando graves avarias. Adiantam ainda os despachos que o maquinista João Nazário dos Santos, natural da Paraíba, foi encontrado morto e que dois outros tripulantes estavam desaparecidos.

Três Mortos e Grandes Prejuízos

O presidente da Frota Nacional de Petroleiros, comandante Isaac Cunha, falando à nossa reportagem, confirmou o noticiário, mencionando que a explosão, o incêndio destruiu o alojamento e o passadiço do "Salte-55", causando a morte dos seguintes tripulantes: João Veríssimo de Lima, cozinheiro; João Nazário da Silva, foguista e Carlos Cardoso da Silva, moço de convés.

O comandante Isaac Cunha já tomou as necessárias providências para enviar ainda hoje a Porto Alegre um grupo de auxiliares, a fim de apurar a extensão dos danos causados ao petroleiro e assistir aos funerais dos tripulantes. Disse ainda o comandante Cunha que o sinistro do "Salte-55" era um fato realmente lamentável, pois o navio, recentemente adquirido no Japão, vinha dando bons lucros ao país, lucros esses que serão investidos agora nos reparos do petroleiro.

Será Reaberto Amanhã o Reembolsavel da Aeronautica

O Reembolsavel da Aeronautica que permaneceu com as suas portas cerradas nos dias 3 e 4 do corrente para balanço e renovação de estoque, reabrirá amanhã, atendendo aos seus milhares de frequentes.

Zezé Moreira Começou a Crer no Fluminense no Retorno

Revelação Inédita do Técnico Entre as Confidências ao Repórter — Os Casos Pitorescos e as Novidades Entre os Tricolores — A Febre do Momento: Mania de Apelidos

Texto de FLAVIO LUZ — Fotos de ADIR VIEIRA

A concentração experimentou ontem, depois do almoço, os seus primeiros momentos de sossego, quando Castilho, Orlando e Carlyle abandonaram o convívio dos companheiros para uma sesta a oito mãos. É claro que os mais pacatos puderam saborear também a ausência de Didi, que teve ordem para abandonar o casarão da rua Mário Portela e ir à Madureira buscar a sua carteira de atleta, que a C.B.D. está reclamando. Mas, em cumprimento à rigorosa disciplina da concentração, Didi só pôde sair em companhia de Afonso Simões, que não o largou até subir de volta à escadaria desse velho prédio das Laranjeiras.

Mas não durou muito a tranquilidade entre os pupilos de Zezé Moreira, porque logo depois se fez ouvir o sinal para o "lunch". É desnecessário dizer que o estômago de Castilho foi o primeiro a atender à campanha de Mestre Olímpio.

Telex, que habitualmente é vagaroso nas refeições, em poucos minutos sorveu o suco de uva e devorou o manjar com ameixas, para sair sorrateiramente da sala. Mas a sua discreção foi inútil: e logo todos sabiam que o romântico atleta de São João del-Rei tem por ora seis ou sete namoradas, três das quais moram no Rio e as outras são de sua terra. O pior é que Telex, que devota por todas elas a mesma paixão, sempre tem comete um verso tira-cópia delas em papel carbono e distribui às amadas.

Está grassando na concentração a mania dos apelidos. Os craques, a qualquer pretexto e por qualquer motivo, batizam logo os seus companheiros. Por curiosidade, vamos dar a explicação do provável "team" que enfrentará domingo o Banquense nos nomes repartidos pela malícia dos concentrados: Touro, Gato e Elefante — Morcego, Peru e Jaburu — Coelho, Borboleta, Jacaré, Macaco e Urso.

Foi Pindaro a Telex quem explicou: Castilho ganhou o apelido de touro em homenagem às suas brincadeiras extravagantes e ao seu modo pouco solene de servir-se à mesa. O apelido de Pindaro nasceu com a sua mania de falar em briga de galos e rinha. Elefante é a ideia que ocorre a quem vê (de perto ou de longe) o narizinho de Pinheiro. Os olhos e os dentes de Vitor Suguieram, o apelido de Didi dispensa explicação, frisou Telex. E o Joel de cara emburrada é o Urso de três cores.

Mas Veludo não ficou satisfeito: — Conte o caso da Rainha Elizabeth! — A história, segundo a versão corrente, é que Carlyle teve um dia a sua cama desarranjada e



Didi não passa fome nem nada. Explica, porém, porque se trata: "Quero ver se resolvemos aquela parada dura com o Banquense em 90 minutos. Nada de 'negra'".



compromissos do retorno. Foi aí que já não mais duvidei da força de que dispunha o Fluminense... Evidentemente, estava no páreo, melhorando dia a dia a sua posição na tabela.

E daí para o fim — arre-matou Zezé Moreira — era só aguentar o leme...

Zezé Moreira reuniu os seus pupilos na manhã de ontem no gramado de Alvaro Chaves, submetendo-os a um puxado treino. A prática durou 90 minutos, exercitando-se profissionais e aspirantes, conforme as escalas prováveis para domingo.

Depois do almoço os craques ficaram em repouso na concentração. Zezé Moreira dirigiu-se ao clube, enquanto Gracim se encarregava da disciplina da concentração. Didi e Villalobos tiveram ordem de abandonar o casarão da Mario Portela, o primeiro para regularizar a sua carteira e o segundo, o seu passaporte. A noitada os craques, depois de um excelente jantar, distraíram-se com rádio, pingue-pongue e dama, sendo dado o silêncio pouco depois das 22 horas.

Hoje, pela manhã, houve exercícios individuais. Depois do almoço os concentrados irão à sede do Fluminense, quando lhes serão franqueadas as salas de bilhares e outras distrações dos sócios. Após o jantar será exibida uma série de filmes em concentração. Enquanto isso, está sendo aguardada a vinda de uma eletrola para divertimento dos craques.

Alguém apertaria: — Ninguém acreditava nos bratinhos! — Pois era a seleção de valores novos que me animava. Sabia que a princípio não seria tão fácil.

Aproveitamos a deixa: — E quando foi precisamente que você começou a acreditar nas possibilidades de seu "team"? — Vinhamos de um turno mais ou menos razoável. O conjunto estava se apurando, começava a estabelecer-se uma certa harmonia, que não havia no início, entre os homens da defesa e a vanguarda. Tal resultado apareceu nos primeiros

restos quase todos, que fosse o Vasco o candidato mais perigoso. Não ignorava que o Banquense também se habituaria às honras do campeonato, no final, como aconteceu. Mas confesso que via mais possibilidades

des para os companheiros de Danilo. Zezé tenta uma nova posição na cama para seu corpo exato. Caiça o cotovelo no travessete, apoia a cabeça numa das mãos e se volta para o repórter no leito ao lado: — Quando ao Fluminense, é verdade que não estávamos suficientemente estruturado para merecer o favoritismo da opinião pública. Aliás, todos nós sentíamos essa incredulidade em torno do nosso quadro.

Mas... Alguém apertaria: — Ninguém acreditava nos bratinhos! — Pois era a seleção de valores novos que me animava. Sabia que a princípio não seria tão fácil.

Aproveitamos a deixa: — E quando foi precisamente que você começou a acreditar nas possibilidades de seu "team"? — Vinhamos de um turno mais ou menos razoável. O conjunto estava se apurando, começava a estabelecer-se uma certa harmonia, que não havia no início, entre os homens da defesa e a vanguarda. Tal resultado apareceu nos primeiros

restos quase todos, que fosse o Vasco o candidato mais perigoso. Não ignorava que o Banquense também se habituaria às honras do campeonato, no final, como aconteceu. Mas confesso que via mais possibilidades

des para os companheiros de Danilo. Zezé tenta uma nova posição na cama para seu corpo exato. Caiça o cotovelo no travessete, apoia a cabeça numa das mãos e se volta para o repórter no leito ao lado: — Quando ao Fluminense, é verdade que não estávamos suficientemente estruturado para merecer o favoritismo da opinião pública. Aliás, todos nós sentíamos essa incredulidade em torno do nosso quadro.

Mas... Alguém apertaria: — Ninguém acreditava nos bratinhos! — Pois era a seleção de valores novos que me animava. Sabia que a princípio não seria tão fácil.

Aproveitamos a deixa: — E quando foi precisamente que você começou a acreditar nas possibilidades de seu "team"? — Vinhamos de um turno mais ou menos razoável. O conjunto estava se apurando, começava a estabelecer-se uma certa harmonia, que não havia no início, entre os homens da defesa e a vanguarda. Tal resultado apareceu nos primeiros

restos quase todos, que fosse o Vasco o candidato mais perigoso. Não ignorava que o Banquense também se habituaria às honras do campeonato, no final, como aconteceu. Mas confesso que via mais possibilidades

des para os companheiros de Danilo. Zezé tenta uma nova posição na cama para seu corpo exato. Caiça o cotovelo no travessete, apoia a cabeça numa das mãos e se volta para o repórter no leito ao lado: — Quando ao Fluminense, é verdade que não estávamos suficientemente estruturado para merecer o favoritismo da opinião pública. Aliás, todos nós sentíamos essa incredulidade em torno do nosso quadro.

A Vida Como Ela É...

A MATADORA DE ANJOS



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

— Cheia da herança! Era o que todo o mundo dizia. E de fato, após uma atividade de 15 anos, nada de mil parcos feitos, tinha a avenida, prédios, o diabo. Os vizinhos faziam entre si comentários: — Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

uma dispnéia pavorosa. Segundo se dizia, na rua, a boca pequena, era uma nada mais, nada menos, uma "fazedora de anjos". Há dez anos que não faz um parto normal. Qualquer dia leva uma "cana", e daquelas que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

— Não sei o que é que ela faz de tanto dinheiro! Dum pó-durismo! Assim D. Barbara ia vivendo, com o marido, um malandrão de marca (e não cinico!) e a filha única. Era uma senhora gorda, imensa, afilhada nas próprias banhas. Não podia subir uma escada de que não acusasse

ESPOSA E MÃE

Nas suas funções de "fazedora de anjo", D. Barbara tinha visto, como ela própria admitia, "muito coisa". De vez em quando, era acometida de umas melancolias pavorosas. Declarava, então, para quem estivesse nas imediações: — Sou uma desiludida! Não acredito em nada, não acredito em ninguém!

Se o marido se achasse presente, ela o olhava, da cabeça aos pés. Achava aquele homem um traste, um peso morto na sua vida. Trazia-o na costela como o peixe do óleo de figado de bacalhau. E seu consolo melancólico de esposa era desatento, como o sem pretexto. Nunca trabalhara o pobre homem; e o máximo que fazia, na base de pequenas comissões, era a cobrança de contas antigas.

D. Barbara, exasperada com esta ociosidade, feliz e alvar, passava-lhe o tempo, como a mãe, fazendo-o fazer o que ela queria. Mas ele era um caso perdido. Muito bom de coração, incapaz de fazer mal a uma mosca, tinha contudo esse defeito, essa

vadiagem nata. Adorava passar os dias de pijama e chinélos, lendo jornal, de fio a pavio, inclusive os avisos funerais. E gostava da mulher, que era o seu arrimo. Ou por outra: tinha uma coisa que, para efeitos da tolerância conjugal, mais dava de amor: o marido dava de amor, se, por acaso, a mulher, em casa, berrava: — Desinfeta!

E assim, talvez D. Barbara fosse, como esposa, de amargura. Mas era uma mãe exemplar, extremamente. Ela, que tinha genio, que era desobedecida, tornava-se humilde, pusilânime, diante da filha. Fazia-lhe as vontades, aceitava os seus caprichos, as suas exigências e críticas. A menina, a semelhança de certos filhos modernos, era de uma deploável falta de modos: — Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa!

— Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa! — AMBICÃO. Enfim, D. Barbara estava rica e podia, perfeitamente, abandonar a profissão, vivendo de rendas dos aluguéis. Uma vez

por outra, o marido enchia-se de coragem e fazia algumas ponderações justas: — Esse negócio é perigoso. Pode dar mau resultado. Ela, que não suportava nenhuma intervenção do pobre diabo, em assunto nenhum, expodia: — Vai amolar o bô! te pedi opinião?

O infeliz, coçando a cabeça, temeroso de prosseguir. Mas fazia uma nova tentativa: — Além disso, Juliinha está ficando moça. O argumento da filha, que completaria 16 anos, foi o único que a impressionou, um pouco. Ainda assim teve argumento: — Tudo o que eu faço é por causa de minha filha. Compreende?

O marido fechou o bico. E a mulher, mais segura de si, fez uma confissão que, vamos e venhamos, foi heroica: — Eu sei que sou uma suja, sei que devia estar na cadeia. Mas Deus sabe que estou defendendo o futuro de minha filha.

— Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa! — AMBICÃO. Enfim, D. Barbara estava rica e podia, perfeitamente, abandonar a profissão, vivendo de rendas dos aluguéis. Uma vez

por outra, o marido enchia-se de coragem e fazia algumas ponderações justas: — Esse negócio é perigoso. Pode dar mau resultado. Ela, que não suportava nenhuma intervenção do pobre diabo, em assunto nenhum, expodia: — Vai amolar o bô! te pedi opinião?

O infeliz, coçando a cabeça, temeroso de prosseguir. Mas fazia uma nova tentativa: — Além disso, Juliinha está ficando moça. O argumento da filha, que completaria 16 anos, foi o único que a impressionou, um pouco. Ainda assim teve argumento: — Tudo o que eu faço é por causa de minha filha. Compreende?

A DESGRAÇA

Uma estava namorando! Imediatamente, a parteira pensou num outro extra-terreno, de punição de repressão, como nos tempos de Luiz XV. Ous, saber quem era, se era bom rapaz, de boa família, etc. etc. O marido, sem jeito, foi laconico: — Casado.

— Quem? — O Fulano. D. Barbara abriu uma boca deste tamanho: — O namorado de minha filha? Nas casado como? — Bita o outro, com decência, mas irreverente, forneceu os detalhes: Casado, com filhos, etc. etc. E mais: a menina, considerando o estado civil do camarada, escondera o caso, não era, não era bobo, sabia de tudo, glorioz. Mas ele, não era bobo, sabia de tudo, glorioz. Mas ele, não era bobo, sabia de tudo, glorioz.

— Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa! — AMBICÃO. Enfim, D. Barbara estava rica e podia, perfeitamente, abandonar a profissão, vivendo de rendas dos aluguéis. Uma vez

por outra, o marido enchia-se de coragem e fazia algumas ponderações justas: — Esse negócio é perigoso. Pode dar mau resultado. Ela, que não suportava nenhuma intervenção do pobre diabo, em assunto nenhum, expodia: — Vai amolar o bô! te pedi opinião?

O infeliz, coçando a cabeça, temeroso de prosseguir. Mas fazia uma nova tentativa: — Além disso, Juliinha está ficando moça. O argumento da filha, que completaria 16 anos, foi o único que a impressionou, um pouco. Ainda assim teve argumento: — Tudo o que eu faço é por causa de minha filha. Compreende?

O marido fechou o bico. E a mulher, mais segura de si, fez uma confissão que, vamos e venhamos, foi heroica: — Eu sei que sou uma suja, sei que devia estar na cadeia. Mas Deus sabe que estou defendendo o futuro de minha filha.

— Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa! — AMBICÃO. Enfim, D. Barbara estava rica e podia, perfeitamente, abandonar a profissão, vivendo de rendas dos aluguéis. Uma vez

por outra, o marido enchia-se de coragem e fazia algumas ponderações justas: — Esse negócio é perigoso. Pode dar mau resultado. Ela, que não suportava nenhuma intervenção do pobre diabo, em assunto nenhum, expodia: — Vai amolar o bô! te pedi opinião?

O infeliz, coçando a cabeça, temeroso de prosseguir. Mas fazia uma nova tentativa: — Além disso, Juliinha está ficando moça. O argumento da filha, que completaria 16 anos, foi o único que a impressionou, um pouco. Ainda assim teve argumento: — Tudo o que eu faço é por causa de minha filha. Compreende?

O AMOR

Cliente da situação, D. Barbara tomou um providencial impulso: foi falar com o próprio. Era um senhor, meio barrigudo, um princípio de calvície prometedor, tipo do pai de família. Ficou apavorado com a perspectiva do esbanjamento de po-lícia. E quando a moça, con-valescente da sova, o procurou, foi definitivo: — Vamos acabar com isso.

— Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa! — AMBICÃO. Enfim, D. Barbara estava rica e podia, perfeitamente, abandonar a profissão, vivendo de rendas dos aluguéis. Uma vez

por outra, o marido enchia-se de coragem e fazia algumas ponderações justas: — Esse negócio é perigoso. Pode dar mau resultado. Ela, que não suportava nenhuma intervenção do pobre diabo, em assunto nenhum, expodia: — Vai amolar o bô! te pedi opinião?

O infeliz, coçando a cabeça, temeroso de prosseguir. Mas fazia uma nova tentativa: — Além disso, Juliinha está ficando moça. O argumento da filha, que completaria 16 anos, foi o único que a impressionou, um pouco. Ainda assim teve argumento: — Tudo o que eu faço é por causa de minha filha. Compreende?

O marido fechou o bico. E a mulher, mais segura de si, fez uma confissão que, vamos e venhamos, foi heroica: — Eu sei que sou uma suja, sei que devia estar na cadeia. Mas Deus sabe que estou defendendo o futuro de minha filha.

— Não amola, mamãe! não aborreço mais que coisa! — AMBICÃO. Enfim, D. Barbara estava rica e podia, perfeitamente, abandonar a profissão, vivendo de rendas dos aluguéis. Uma vez

por outra, o marido enchia-se de coragem e fazia algumas ponderações justas: — Esse negócio é perigoso. Pode dar mau resultado. Ela, que não suportava nenhuma intervenção do pobre diabo, em assunto nenhum, expodia: — Vai amolar o bô! te pedi opinião?

O infeliz, coçando a cabeça, temeroso de prosseguir. Mas fazia uma nova tentativa: — Além disso, Juliinha está ficando moça. O argumento da filha, que completaria 16 anos, foi o único que a impressionou, um pouco. Ainda assim teve argumento: — Tudo o que eu faço é por causa de minha filha. Compreende?

O marido fechou o bico. E a mulher, mais segura de si, fez uma confissão que, vamos e venhamos, foi heroica: — Eu sei que sou uma suja, sei que devia estar na cadeia. Mas Deus sabe que estou defendendo o futuro de minha filha.



Sem jeito é que Castilho não passa. E-l-o, prestando as devidas homenagens ao feijão. Ao centro, o fotógrafo Adir observa, juntamente com Carlyle e dois "aspirantes", uma sequência espetacular de Casa! Por último, Flavio Luz assiste Carlyle e Didi numa "heróica" partida de "dama". Valtar talvez acompanhe o jogo ou talvez pense no título que pode vir domingo.

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

Reportagem Retrospectiva de Joaquim Moreira de Melo Ilustração de José Geraldo



5—Contado o dinheiro e separadas as importâncias relativas ao salário do funcionalismo da Alfândega, foram os envelopes depositados na Caixa Forte, como sempre acontecia. O pagamento deveria ser feito na segunda-feira.



6—Os ladrões executaram o serviço com toda calma. Deram-se até ao trabalho de extrair o dinheiro dos envelopes, deixando-os como "souvenirs". O roubo, praticado com tanto sangue-frio, surpreendeu a todos que ali trabalhavam.

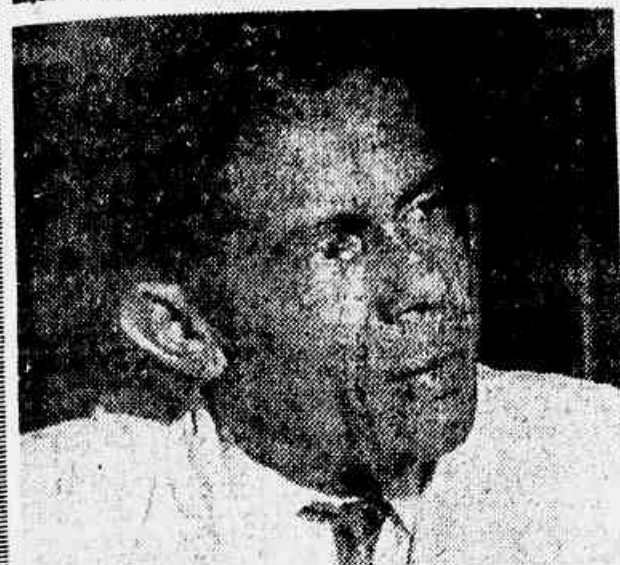


7—E hipóteses começaram a ser formuladas, recaído os suspeitos, desde logo, sobre dois estrangeiros que, na semana anterior, haviam comparecido ao guichê da Alfândega, pedindo informações curiosas. Adiantou um funcionário que um usava cachimbo.



8—Desde logo, investigadores da Polícia Marítima iniciaram uma série de diligências. A fim de evitar a fuga dos ladrões, embora estes ainda não houvessem sido identificados, foram examinadas cuidadosamente todas as listas de passageiros.

DISPENSA EM MASSA DE ENFERMEIROS



Sr. CELSO ROSA, Presidente da Casa do Enfermeiro do Brasil — (Leia Declarações na 2ª Página deste Caderno)

Tentam Fugir Hospitais e Casas de Saúde ao Cumprimento da Lei do Salário-Mínimo — O Sindicato e a Casa do Enfermeiro Defenderão Seus Socios

MANTEIGA DO SAPS A 30 CRUZEIROS

O SAPS entrou em entendimento com a Alfândega, esperando-se que daí resulte a imediata venda da manteiga importada da Holanda e da Dinamarca ao preço de trinta cruzeiros o quilo.

A taxa imposta ao produto importado pelo SAPS não será cobrada ao consumidor uma vez que deverá ser concedida isenção plena pelo legislativo.

DESISTIRAM DO "LOCK-OUT" OS PRODUTORES DE LEITE

Recuo em Toda a Linha — Nada Decidiram na Reunião Marcada Para a Manhã de Ontem, Transferida Para a Tarde — Foram Depois a Niterói Agradecer Aos Secretários da Agricultura e do Trabalho o Aumento Obtido

O início da safra do leite veio em socorro do carioca, salvando-o de mais um assalto à sua bolsa, que representaria um aumento de cinquenta centavos em litro de leite. A superprodução fez com que os estoques aumentassem em todas as partes, impossibilitando o desvio do leite para os lugares onde o mesmo tinha sido aumentado. Dessa forma desapareceu a grande arma que possuía a CCPL para ameaçar o governo de "lock-out", deixando sem leite o Distrito Federal.

A CCPL, que já estava sobzinha, acabou vacilando e agora de acordo com informações que obtivemos, parece estar inclinada a seguir a opinião dos demais produtores que pleiteiam o aumento do leite apenas para o período da entressafra, quando decida a produção e aumentem as despesas.

(LEIA NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

Ultima Hora

ANO II - RIO, 4 DE JANEIRO DE 1952 - N. 173
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

PASSAGEM DE BONDE MAIS CARA ANTES DO CARNAVAL

Rainha do Verão



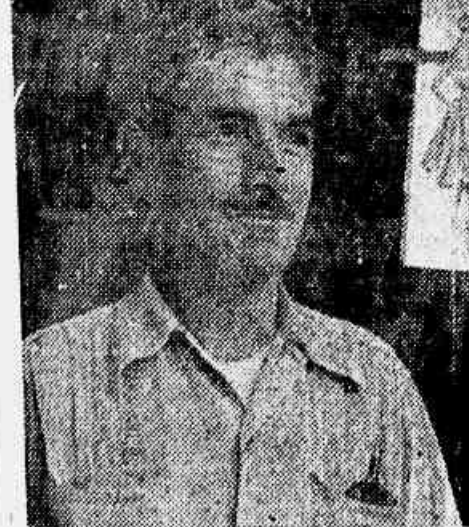
SRA. DALILA ROSADO PEDREIRA, candidata do Engenho de Dentro



SRA. OLIMPIA DE OLIVEIRA, candidata do Imperial Basket Club

CAPITÃES da IMPRENSA

Ratto Giuseppe! Oh, o Giuseppe, que camarada simpático! Não chega para as encomendas, tantos fãs possui! Deixa que esse privilegiado capitão de imprensa conquiste amigos não somente à custa de seu indefectível sorriso. Ele os cativa, os encanta com a sua camaradagem, com a bondade de seu coração, que é grande, grande, muito grande mesmo!



Esse capitão de imprensa que tem sua banca, há 20 anos, na rua da Alfândega com Av. Rio Branco, é louquinhão por um bom teatro, como não desdenhar um arrastapé, ou um clarelinha e é apreciador sincero do belo sexo.

Ratto Giuseppe é popularíssimo no seio da laboriosa classe de vendedores de jornais, cujo prestígio tem elevado, fazendo jus a gratidão de seus companheiros.

E que acha de ULTIMA HORA, hein, Giuseppe? — Per lá, Madonnina, amigo! Este jornalzinho, às vezes, me põe maluco! Quando acaba, quando não tenho mais uma só ULTIMA HORA para vender, o frezêz fica zangado comigo! E arrebatou: — Ah, ULTIMA HORA, ULTIMA HORA! Que grande jornal!

DUAS CANDIDATAS DA ZONA NORTE AO CONCURSO

A Soberana do Imperial Basket Club de Madureira Escolhida em Meio de Grandes Aplausos — Candidata do Eng. de Dentro — Carinhosa Acolhida Dos Clubes Suburbanos ao Representante de ULTIMA HORA — (Leia na 2ª Pág.)



Consequencia do Aumento de 35% Que Será Concedido Aos Empregados da Light, no Setor Dos Carris Urbanos — 60 Milhões Receberá a Light a Mais Com a Majoração Das Tarifas — Toda Esta Importancia, Por Ordem do Presidente da Republica, Reverterá em Benefício Dos Trabalhadores — Declarações do Presidente do Sindicato (Leia na 2ª Pág.)

Dezesseis Tipos de "Prato Popular"

Não Serão Aumentadas as Refeições — Vigorará Nos Novos "Menus" o Convênio Com a CCP

Convocados pelo vice-presidente da CCP estiveram reunidos ontem os dirigentes do Sindicato dos Hotéis e Similares, tendo sido debatida a questão de um novo "prato popular". O sr. Emilio Lourenço de Souza, presidente do

Sindicato, revelou que tinham sido preparados dezesseis novos tipos de "prato popular", com aprovação dos respectivos "menus" pelo Instituto de Nutrição.

So está faltando para o início da venda dos novos tipos de "prato popular" pelos restaurantes estipular o preço dos mesmos. Os cálculos ainda não estão prontos mas, até o próximo dia 17, concluir-se-á um convênio de todas as casas filiadas ao Sindicato. Não haverá tabelamento mas deverá ser respeitado por todos os hotéis e restaurantes o convênio a ser firmado com a CCP.

O presidente do Sindicato destacou que não se tratava de uma solução de emergência e sim de refeições completas, capazes de servir a todas as classes sociais.

— VOU APRENDER, UÉ! —

F. de Paula, diretor de ensino da Escola de Música de São Paulo, afirmou que não se trata de uma solução de emergência e sim de refeições completas, capazes de servir a todas as classes sociais.

Consolidando a Família Brasileira

O Sesi Realiza Mais 62 Casamentos

Foram realizados pelo Serviço Social da Indústria, através do Serviço de Assistência Jurídica da Divisão Regional, mais 62 casamentos. As cerimônias, como mostra o flagrante, foram decoradas com um ambiente de simplicidade, porém de grande satisfação. (Leia texto na segunda página deste caderno)

NÃO EXISTE MAIS O SINDICATO DAS BAILARINAS

Em de pacto de serem o diretor do DNT de uma cidade, a bailarina, que deveria adotar o nome de "Bailarina", passou a ser "Bailarina" e a "Bailarina" passou a ser "Bailarina".

— VOU APRENDER, UÉ! —

F. de Paula, diretor de ensino da Escola de Música de São Paulo, afirmou que não se trata de uma solução de emergência e sim de refeições completas, capazes de servir a todas as classes sociais.

COLUNA da CIDADE

OS DONOS DOS INSTITUTOS

Os órgãos de Previdência Social, assim como os órgãos de assistência social, estão sendo atacados por uma série de ataques. Não se trata de ataques físicos, mas de ataques morais, que consistem em ataques à honra e à dignidade dos órgãos.

Esses ataques são realizados por uma série de pessoas que se dizem defensoras dos direitos dos cidadãos, mas que na verdade são apenas defensores dos seus próprios interesses.

Esses ataques são realizados por uma série de pessoas que se dizem defensoras dos direitos dos cidadãos, mas que na verdade são apenas defensores dos seus próprios interesses.

Esses ataques são realizados por uma série de pessoas que se dizem defensoras dos direitos dos cidadãos, mas que na verdade são apenas defensores dos seus próprios interesses.

O IMPÔSTO SUICÍDA DO CAFÉ

Dentro de 2 Anos Não se Exportará Mais Uma Só Saca Pelo Porto do Rio



Segunda de Uma Serie de Reportagens Exclusivas de ULTIMA HORA — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTA CADERNO)



A senhora Luiz Simões Lopes conversa com o sr. Lourival Fontes e a senhora Samuel Wainer ao "buffet" com o sr. e a senhora Olyvia Radig de Campos, no "revelion" do sr. Walter Moreira Salles. (Foto de Arnaldo Vieira Júnior, de ULTIMA HORA)

Palavras Cruzadas

Problema N. 127

HORIZONTAIS

1 - Naquela...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 47

(Colab. PREMIADA de leitores "Palavras Cruzadas")

HORIZONTAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

OPINIÃO DA CENSURA MINEIRA:

"Balança Mas Não Cai" -- Peça Legal e Sem Restrições Para Senhoritas e Crianças...

Isso Após os Cortes, Adaptando a Revista ao Sentimento Mineiro — Depois, Sob Pressão Conservadora, Especialmente do Clero, a Peça Foi Proibida — Silvino Neto Veio ao Rio Para Queixar-se ao Governo — Indignados os Artistas

Reportagem de Carmen Niclas de Lamoline...

Os artistas estão indignados com a mudança de atitude da censura mineira, proibindo a peça "Balança Mas Não Cai", da empresa José Ferreira da Silva. A peça, que já havia sido aprovada, foi considerada "indecorosa" e "improPRIA" por uma comissão de censura formada pelo clero e conservadores locais. O autor, Silvino Neto, viajou para o Rio de Janeiro para apresentar suas razões e queixar-se ao governo federal. Os artistas também expressaram sua indignação com a decisão.

A peça, segundo explicação geral, foi examinada previamente pela censura mineira, tendo sido adaptada de tal forma que os próprios censores passaram a considerá-la legal até mesmo para senhoritas e crianças.

Houve quem aventasse a ideia, quando a situação começou a piorar, de convidar o chefe de polícia de Minas e representantes do clero para a abertura da peça, a fim de que pudessem ser desmascarados como "censuradores" e "inimigos da liberdade de expressão". Mas essa ideia não vingou.

Quando chegou a ordem de não mais se apresentar a peça, ela já estava tudo preparado e tinha sido vendida duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

APRENDIZES DE LUCAS

Preparam-se Para o Carnaval

A escola de Samba Aprendizes de Lucas, que com grande entusiasmo se prepara para o desfile de fim de ano na Praça 11 de Junho, fará realizar no próximo dia 5, um grande show na sua sede social, apresentando assim para o Tríduo Carnavalesco.

Frisou o seu representante o desejo do quadro social da querida agremiação da Parada de Lucas, do comparecimento do nosso representante ao aludido "revelion".

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

Em consequência ficaram desamparados, sem mais nem mais, os artistas que trabalhavam pelo interior, durante

tinham sido vendidos duas vezes. A pressão do clero aumentou e a censura mudou de opinião.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N. 47

(Colab. PREMIADA de leitores "Palavras Cruzadas")

HORIZONTAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

CRUZADA N. 47

(Colab. PREMIADA de leitores "Palavras Cruzadas")

HORIZONTAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

CRUZADA N. 47

(Colab. PREMIADA de leitores "Palavras Cruzadas")

HORIZONTAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

CRUZADA N. 47

(Colab. PREMIADA de leitores "Palavras Cruzadas")

HORIZONTAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

CRUZADA N. 47

(Colab. PREMIADA de leitores "Palavras Cruzadas")

HORIZONTAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...
8 - ...
9 - ...
10 - ...
11 - ...
12 - ...
13 - ...
14 - ...
15 - ...
16 - ...
17 - ...
18 - ...
19 - ...
20 - ...
21 - ...
22 - ...
23 - ...
24 - ...
25 - ...
26 - ...
27 - ...
28 - ...
29 - ...
30 - ...
31 - ...
32 - ...
33 - ...
34 - ...
35 - ...
36 - ...
37 - ...
38 - ...
39 - ...
40 - ...
41 - ...
42 - ...
43 - ...
44 - ...
45 - ...
46 - ...
47 - ...
48 - ...
49 - ...
50 - ...
51 - ...
52 - ...
53 - ...
54 - ...
55 - ...
56 - ...
57 - ...
58 - ...
59 - ...
60 - ...
61 - ...
62 - ...
63 - ...
64 - ...
65 - ...
66 - ...
67 - ...
68 - ...
69 - ...
70 - ...
71 - ...
72 - ...
73 - ...
74 - ...
75 - ...
76 - ...
77 - ...
78 - ...
79 - ...
80 - ...
81 - ...
82 - ...
83 - ...
84 - ...
85 - ...
86 - ...
87 - ...
88 - ...
89 - ...
90 - ...
91 - ...
92 - ...
93 - ...
94 - ...
95 - ...
96 - ...
97 - ...
98 - ...
99 - ...
100 - ...

VERTICAIS

1 - ...
2 - ...
3 - ...
4 - ...
5 - ...
6 - ...
7 - ...

UMA GRANDE NOTÍCIA!

GILLETTE oferece as transmissões de todos os jogos de futebol através da EMISSORA CONTINENTAL



ODUVALDO COZZI



O intuito de proporcionar aos torcedores do futebol as mais completas, imparciais e seguras reportagens, GILLETTE, líder das irradiações

esportivas nos Estados Unidos, oferece, agora, no Brasil, através da EMISSORA CONTINENTAL, as transmissões das partidas de todos os campeonatos, tais como: Campeonato Carioca, Campeonato Brasileiro, Torneio Rio-São Paulo e inúmeras outras competições, inclusive os campeonatos de Aspirantes e Juvenis. Sintonize seu receptor com a CONTINENTAL — "a estação 100% esportiva e informativa" — para acompanhar as transmissões dos melhores jogos do ano, numa oferta dos fabricantes das lâminas GILLETTE AZUL e dos aparelhos GILLETTE TECH!



A FIM DE OFERECERMOS SEMPRE O MELHOR, ENVIE-NOS SUAS IMPRESSÕES SOBRE ESTAS REPORTAGENS.



GILLETTE SAFETY RAZOR Co. of BRAZIL

CAIXA POSTAL, 1757

RIO DE JANEIRO

Eis aqui a completa e brilhante constelação de "astros" do microfone que, sob o comando de ODUVALDO COZZI, o mais popular e querido locutor esportivo, descreverá as grandes partidas de futebol transmitidas sob o patrocínio de GILLETTE.



SERGIO PATY



JORGE DE SOUZA



MAURO PINHEIRO



RICARDO ALFREDO

WALDIR AMARAL



WALDEMAR DE BARROS



JOSÉ DIAS



ORLANDO SANTA RITA



FERNANDO CARLOS



MOISÉS NUNES



OLIVEIRA JUNIOR



ELI PEDIU A DIOGO RANGEL AS CONDIÇÕES DO SEU PASSE — INSISTE O CRACK EM TROCAR O VASCO PELO BANGU



Zinho gosta de brincar, inclusive com o tampo. Defende-se Mirim como pode. Quem gosta é o nosso fotógrafo, que apanha o flagrante curioso



Na concentração banguense há os que preparam os jogos, mesmo os mais complicados, como há os que preparam tirar uma soneca, como Rui

Diário de um Reporter Concentrado em Bangu

"O Bangu Não Anda Com Cruzeiros, Anda Com o Coração"

Vermelho Recebe um Terreno "de Mão Beijada" — Para Ondino, já é um Motivo de Orgulho a Equipe Banguense Chegar à Final do Campeonato — Os Calos de Mendonça e os Acessos de Riso de Mirim, Cuidando Dos Pés — Os Fugitivos: Mendonça, Joel e Vermelho — Angelo Mata-Rato

Texto de CARLOS RENATO e fotos de ANGELO GOMES

Silverinha, que estivera à noite de véspera na concentração banguense, voltou no dia seguinte muito cedo. Assistimos, então, um curioso diálogo entre o patrono do Bangu e Vermelho. Eis o que se passou:

Doutor Silverinha...

Silverinha olhou para Vermelho. Mas Vermelho repetiu: — Doutor Silverinha...

E outra vez, Vermelho não sabe como começar. E insistiu: — Doutor Silverinha, sabe...

Impacientou-se então Silverinha, que perguntou: — Fala. Não estou sabendo de nada...

Doutor Silverinha, eu queria saber... Bem... Quer dizer, eu queria comprar um terreno ali adiante... Custa 60 mil cruzeiros. Se o doutor deixasse por 40 mil cruzeiros e desse o material para a mão de obra...

Silverinha pediu um papel e ali mesmo assinou um documento, autorizando a transação. Depois, observou: — Agora quero ver o domingo. Domingo quero o time todo "comendo a bola", quero a vitória.

"JOGAM COM O CORAÇÃO, OS 'CRACKS' DO BANGU!"

E falando em futebol, falando no Bangu, Silverinha não escondeu a sua contrariedade pela fama que atribuem aos "cracks" do Bangu de jogarem à base de dinheiro. Foi, até certo ponto, veemente: — Um absurdo e uma injustiça contra jogadores que têm revelado tanta dedicação ao Bangu. Desafio quem prove que é o Bangu que gasta mais com os seus profissionais. Nossos jogadores jogam com o coração.

"O BANGU, NA FINAL, É UM MOTIVO DE ORGULHO" (ONDINO VIERA)

Ondino Viera é o mesmíssimo homem, desde que chegou ao Brasil e no Brasil conquistou-se como um grande "coach". Con-

versando muito, com todo o brilho, quando o assunto não é jogo. Não obstante, referindo-se ao campeonato de uma maneira geral, à certa altura, observou: — Chegar a disputar o final do campeonato constitui, para nós, do Bangu, um justo motivo de orgulho. Demos uma prova de que cumprimos com o nosso dever.

RETROSPECTO DE UMA NOITE

Vale a pena fazer um ligeiro retrospecto do primeiro dia, ou melhor, da primeira noite do repórter na concentração. E is-

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 4 DE JANEIRO DE 1952 — N. 173

so porque, para começo de conversa, houve um grande movimento, quase um "complot" contra o Angelo Gomes o fotógrafo mais espiado do mundo. Quer dizer, que não quer saber de dar tempo ao tempo, que faz tudo as pressas e incrivelmente bem feito, apesar de tudo. A indignação, a princípio, não era tanto contra o Angelo, mas contra o charuto do Angelo, um acinte contra os olfatos menos sensíveis. Pois bem: Angelo acabou ficou impressionado e jogou fora o charuto descomunal, certo de que estava fumando mesmo um mala-rato. Depois, contra o cadurismo do Angelo, muito pouco respeitoso em relação aos mais sonolentos, como Rui, por exemplo. E vimos Almir e Menezes, os românticos, da concentração. Assunto quase único: os amos. (Conclui na 7.ª página)

"POSSIBILIDADES IGUAIS PARA OS DOIS CONTENDORES"

Assim Flávio Costa Vê o Prêmio Fluminense x Bangu — Difícil Definir a Necessidade ou Não de Uma Melhor de Três

Estava o Vasco ameaçado de enfrentar o América sem a cooperação dos seus principais valores. Pelo menos sete dos mais expressivos nomes do plantel, tiveram os seus contratos terminados no dia 31 e a própria circunstância da prorrogação determinada pela F.M.F. não os obrigaria a saldar o derradeiro compromisso do certame. O presidente Otávio Póvoa estava ao par dos acontecimentos. E foi por isso que tomou a iniciativa de, pessoalmente, conversar com os jogadores. E de fato, assim aconteceu. O atual dirigente do Vasco procurou inteirar-se da situação e com satisfação verificou que o ambiente era inteiramente favorável. Não, os jogadores não deixariam mal o clube em hipótese alguma. Todos prontificaram-se a atender a necessidade independente da renovação do próprio contrato. O contato do



Durante o treino de ontem, Flávio fala à reportagem de ULTIMA HORA

presidente Otávio Póvoa não foi demorado. Mas o resultado foi o mais feliz possível, em face do fim de Barba e Ademir, Maneca, Tesourinha e todos os demais cujos compromissos oficialmente deixaram de existir. O arquirrival Barbosa, todavia, mostrou ao presidente que estava contundido. Havia enfrentado o Flamengo e o São Cristóvão a poder de injeções. E nessas condições, só jogaria se estivesse perfeitamente bem. Há também o caso de Tesourinha que continua aos cuidados médicos, em face de uma antiga distensão muscular.

A QUESTÃO DOS NOVOS CONTRATOS

Com respeito aos novos contratos, não houve qualquer progresso. Como já adiantamos, apenas Ernani e Jorge renovaram dentro das novas bases do clube. Os demais continuam irredutíveis. Barbosa, por exemplo, pleiteia dezesseis mil cruzeiros mensais. Maneca estabeleceu o seu preço em vinte e quatro mil cruzeiros. Ademir ainda não fez proposta. E também está na mesma situação o centro-avante. Com Eli sucedeu que está mesmo decidido a deixar o Vasco. Tanto assim que no entendimento que manteve com o sr. Diogo Rangel, o magnífico médio afirmou que não lhe interessavam as condições do seu atual clube. Desejava saber o preço do "passe", deixando claro que o Bangu havia lhe oferecido uma proposta excepcional e ele estava decidido a aceitar. Já Ademir, deseja encerrar a sua carreira em São Januário e o próprio Maneca está convicto de que no final continuará sendo jogador do Vasco. Tesourinha, só foi procurado ontem pelo sr. Diogo Rangel e não deverá criar maiores embaraços. Há outros casos que estão na expectativa de plena e rápida solução. O sr. Diogo Rangel deixou clara a sua convicção de que até domingo tudo estará perfeitamente legalizado.



Indio e Almir. O primeiro poderá ser o substituto de Rubens, caso este não possa jogar. O segundo, ocupará o posto de Bigode

CONFIRMA GENTIL CARDOSO UMA PROPOSTA OFICIOSA DO BOTAFOGO

DEPOIS DO CAMPEONATO, UM ENTENDIMENTO DEFINITIVO — GRANDE CHANCE

Ao que parece, para o próximo campeonato, o Botafogo contará mesmo com um novo "coach": Gentil Cardoso. Pelo menos, consultado, Gentil não nega coisa alguma. Ao contrário, entra em detalhes: — Tratarei do assunto imediatamente após o campeonato. Mesmo porque, se tiver que me transferir para Gerson...

Mesmo Sem Contrato, JOGARÃO TODOS

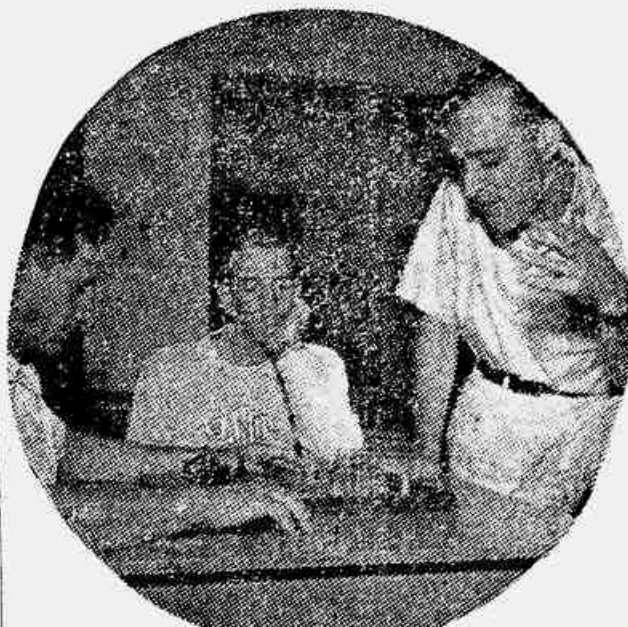
Ademir, Maneca, Barbosa, Tesourinha, Jansen e Alfredo Colocaram-se à Disposição do Técnico Oto Gloria

ULTIMA HORA esteve presente ao treino ontem realizado pelo Flamengo. E dentre outros assuntos, pôde ouvir o técnico Flávio Costa sobre a peleja Fluminense x Bangu, que assume o caráter de decisiva para o certame. Entre um lance e outro, uma observação e outra, conseguimos colher a opinião de Flávio. POSSIBILIDADES IGUAIS — Que julga, Flávio, das possibilidades de Fluminense e Bangu na peleja que irão disputar? — Possibilidades iguais para os dois contendores. Ambos têm bons conjuntos, que estão rendendo bem. Têm valores individuais que se equivalem. — Para você, um dos quadros suplantará o outro em algum setor? — Não, formam um todo harmonioso as duas equipes. No confronto dos diversos setores uma não leva superioridade sobre a outra. MELHOR DE TRÊS? — Julga, Flávio, que será necessário uma melhor de três para decidir o campeonato? — A pergunta é consequência da primeira, a que indagava das possibilidades dos conjuntos no prêmio que irão travar. — Então? — Só uma coisa posso responder: é impossível afirmar se esse sistema de decisão será necessário ou não. Afirmar da sua necessidade ou não, seria, implicitamente, prever o resultado do prêmio. E estou ciente com o que já disse: os conjuntos têm iguais possibilidades, iguais méritos para chegar ao título.

SUSPENSO O CONTRATO DE HELENO

Ausência Dos Treinos Sem Qualquer Satisfação

Heleno, como todos preveiam, acabou não se dando bem no América. Mostrando mais uma vez o seu gênio irrequieto, o veterano centro-avante, de ausentando-se do clube panheirito para terminar ausentando-se do clube sem a menor explicação possível. A despeito disso, comparecia todos os meses a tesouraria do América para receber os seus vencimentos. Em face do sucedido, o clube rubro decidiu suspender o contrato daquele jogador, até que se decida atender aos treinos e demais atividades do clube. O América deu ciência oficial à Federação Metropolitana de Futebol.



Presidente e técnico do Bangu — Ramos Penado e Ondino — disputam uma partida de xadrez, sob as vistas do repórter de ULTIMA HORA

Zezé Moreira Começou a Crêr no Fluminense no Retorno

Leia na 1.ª Página do Primeiro Caderno

Fla-Flu de Candidatas a "Rainha do Verão" Apelo às Torcidas Tricolor e Rubro-Negra



A margem do empolgante certame para a escolha da "RAINHA DO VERAO", que ULTIMA HORA promove, verifica-se um novo duelo dos clássicos rivais: Flamengo e Fluminense. Um e outro têm representantes no empolgante concurso que apazigua a cidade. A candidata do Flamengo é Renata; a do Fluminense, é Teresinha. Ambas formosas, ambas com sólida base eleitoral. Prestigando Renata, está a formidável torcida rubro-negra, ao passo que Teresinha recebe os votos da torcida tricolor. E, assim, um cotejo. Duas das maiores do seu jogo com o Botafogo, das urnas no Maracanã. E faz, por nosso intermédio, um apelo a seus adeptos, no sentido de que levem seus cupês. Idêntica iniciativa terá o Fluminense para que seus torcedores deem, em torno de Teresinha, uma demonstração de força.

Última Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

Este Suplemento

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

NÚM.
142

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 4 de Janeiro de 1952 (Sexta-Feira)



"Paraíso Duvidoso"



Querido Diário:
 Como pode uma pequena saber quando um homem está brincando com seu coração? Que espécie de jogo amareado estive jogando? Eu adorava Daniel com toda minha alma. Agora, porém, estou furiosa! Vejo que tenho estado vivendo uma tóla ilusão!



PARAÍSO DUVIDOSO



"JAMAI ME ESQUECEREI DAQUELE MOMENTO! ALI, NUMA ESQUINA DE RUA MOVIMENTADA, MEU CORAÇÃO FEZ UMA PARADA BRUSCA E DEPOIS TORNOU A 'DISPARAR'. EM PRESEÇA DAQUELE SIMPÁTICO ESTRANHO. NOITE FOI ENCANTADORA!"



PARAÍSO DUVIDOSO

NOSSO IDÍLIO FOI RÁPIDO COMO UM FURACÃO! DEPOIS DAQUELA NOITE, ENCONTREI-ME COM DANIEL TODOS OS DIAS... E CADA MINUTO QUE EU PASSAVA EM SUA COMPANHIA ERA PARADISIACO. MAS... HAVIA TAMBÉM ALGO DE MISTÉRIO E RESPEITO DELE!"

DANIEL JÁ PENSOU EM QUE NADA SEI ABSOLUTAMENTE A SEU RESPEITO? FALE-ME DE VOCÊ!

ORA... EU PREFIRO FALAR A SEU RESPEITO!

EU A ADORO, MARILIA! NÃO TENCIONAVA APAIXONAR-ME POR VOCÊ, MAS... NÃO PUDE EVITA-LO!

JAMÁIS AMAREI OUTRA PESSOA!

QUERIDO!

OH, DANIEL, ERA ISSO QUE DESEJAVAS QUANDO DIZIA QUE O DESDE QUE O VI!



"PARECEU-ME, ENTÃO, QUE SEI BEIJO SE LARA UMA PROMESSA PARA NOSSO FUTURO. SENTI-ME GLORIOSAMENTE FELIZ COM O PENSAMENTO DE QUE IRIA CASAR-ME COM DANIEL ENTÃO, CERTA NOITE."

TIVE QUE PARAR NO ESCRITÓRIO PARA BOTAR ESTAS ILUSTRAÇÕES EM ORDEM. UM FREQUENTE DESEJO VÊ-SE DAS OUVAS BEM CECADO!"

SÓ UNDEI EU NÃO PENSAVA QUE VOCÊ FOSSE TÃO TALENTOSO!



OPRESSOR, DA AGÊNCIA PARECEU GOSTAR DEU AGORA, NÃO É REMOS, DAQUI?

YAUDE VOCÊ IRA E MAIS IMPORTANTE VOCE ESTA PERDENDO NADA SER, NÃO TEMO UMA DEIA



ACABA DE SER FUNDADA UMA NOVA REVISTA, CUIA DIRETORIA ESTÁ PROCURANDO UM DIRETOR DE ARTE. CONHEÇO O DIRETOR DA COMPANHIA, E TALVEZ POSSA ARRANJAR A POSIÇÃO PARA VOCÊ!

AGORA NÃO OBRIGADO, MEU BEM, MAS ATUALMENTE NÃO POSSO APROVEITAR A OPORTUNIDADE

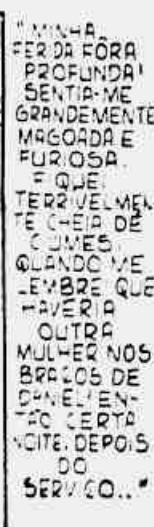


MAS VOCÊ GANHARÁ MUITO MAIS! O DINHEIRO VAI CALHAR DEPOIS DE NOS CASAR-MOS!

CASAR-NOS? TER-LHEI, EU DADO A IDEIA DE QUE NOS IRAMOS CASAR-NOS?



PARAÍSO DUVIDOSO



DIVIDSO

ALOJADA 4 1950 MESMO
RESIDENCIA 7 E A SENHORA
DOS MATOS 7 MATOS QUEM

ENTÃO É ISTO! ELE É CASADO!
COMO PODE UM SUJEITO
APARENTEMENTE TÃO BOM...
OH! DETESTO-O!

"NÃO SE DECEPTE, EU NÃO CRIA O DANIEL, MAS
TODA A INTENSIDADE DO MEU AMOR SE
TRANSFORMA EM APARENTE CÓDIGO!
NO DIA SEGUINTE..."

VOCE NAO SABIA?
NOS ROMPEMOS!
JA NAO ME ENCON-
TRO MAIS COM ELE!

ESTÁ MARLIA COMO
VA SEU "ROMANCE"
COM O DANIEL? A
CHAMA DO AMOR
AINDA ESTÁ
ACENDIDA?

ALEGRO-ME POR OUVIR
A BOA NOTÍCIA! CORAÇÃO
EU SABIA QUE AQUELE
RAPAZ NÃO ERA BOA
COISA! QUER JANTAR
COMIGO HOJE À
NOITE?

SERIA ÓTIMO!
FRANCISCO!
PRECISO
ESQUECER MINHAS
DIFICULDADES!

UMA VOZ INTERNA
PARECEU PREVENIR-ME CONTRA
O FRANCISCO.
EU, POREM, NÃO
QUIS OUVIR-LA!
MAS... POR QUE
TERIAMOS DE
R AJUSTAMENTE
AO RESTAURANTE
ONDE EU FORA
PELA PRIMEIRA
VEZ COM O DANIEL
E POR QUE ESTÁ-
RIA LÁ O
DANIEL, MEU
CORPO ENCHEU-
SE DE DOR,
QUANDO O VI!"

ALI... AN
ESTA O
DANIEL

E DAÍ? AGORA, VOCE E'
- MINHA NAMORADA! ELA
FAREI FELIZ, MEU BEM!
VENHA CA'!

30' UM BEIJINHO!
E' APENAS O COMEÇO

VOLE JA A OUVIU DIZER NAO
DEIXE-A EM PAZ OU SERA PRECI-
SO PERSUADI-LO?

NĂO

100

GENTE QUE PRESTA

PARAÍSO DUVIDOSO



É AQUI QUE EU MORO! QUER ENTRAR?

SIM... ACHO UMA BOA IDEIA! SE VOCE NÃO SE IMPORTA, EU É QUE NÃO ME IMPORTAREI!

DEVE TER SIDO A CURIOSIDADE QUE ME IMPELUI! TALVEZ FOSSE ALGUM DESEJO DE VINGANÇA... EU DESEJAVIA CONHECER A MULHER QUE ME SEPARAVA DO HOMEM QUE EU AMAVA!



VOCE TEM UM LAR MUITO CONFORTAVEL, DANIEL! AGORA, QUED APRESENTAR-ME A SUA ESPOSA?

MINHA ESPOSA? UÉ! EU NÃO TENHO ESPOSA!



MAS FINGIMENTO, HEIN? ACONTECE! PORÉM, QUE EU TELEFONEI E A SENHORA MATOS RESPONDEU!

PO VOCE QUEM TOCOU, QUER DIZ? SOU A SENHORA MATOS. MAE DE DANIEL! VOCE DESLIGOU ANTES QUE EU PUDESSE EXPLICAR!



MAE DELE? ENTÃO...

O DANIEL GOSTA DE VOCE, MARILIA! ELE DEVERA TER-LHE DITO A VERDADE NO COVECO! SEI COMO VOCE DEVE TER-SE SENTIDO!



HA UMA COISA DESAGRADAVEL, QUER VOCE TEM DE SABER, MARILIA! MEU PAI ACABOU-SE DEPOIS DE PAIAR E DE XOU MUITAS ONDAS — ALEM DE NA REPUTACAO.

VOCE DISSE QUE HAVIA MAS ALGUEM!



PARA MAE! TENHO DE PAGAR AS DIVIDAS E DEIXAR AS COISAS EM ORDEM PARA ELA, ANTES DE PENSAR EM UM PROPRIO! E POR ISSO QUE NAO ME POSSO CASAR COM VOCE!

QUEM DISSE QUE VOCE NAO PODE? QUERIDO, ENFRENTAREMOS TUDO JUNTOS! COMPARTILHAR DOS MESMOS PRAZERES E DE CULDADES... E ASSIM QUE DEVE SER O CASAMENTO!



Quando Daniel e eu nos casamos, não havia mais tempo de esperar. O diretor artístico da paróquia e os nossos pais... Hoje! Sou novamente feliz! Não posso continuar esquecido... Meu marido me chama "amante".

Jim

Léo

